Brazilian Applied Science Review

Acervo Theo Wiederspahn – organização e manutenção

Theo Wiederspahn collection's – organization and maintenance

Recebimento dos originais: 02/10/2018
Aceitação para publicação: 06/11/2018

Raquel Rodrigues Lima
Doutora em História do Brasil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Instituição: Universidade Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Endereço: Av. Ipiranga, 6681, Partenon - Porto Alegre / RS, Brasil
E-mail: raquel.lima@pucrs.br

Maitê Trojahn Oliveira
Mestranda em Arquitetura pelo PROPAR/Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Endereço: Rua Angelo Barcelos, 29/305. Partenon - Porto Alegre / RS, Brasil
E-mail: maite_trojahn@hotmail.com

RESUMO

O arquiteto Theo Wiederspahn nasceu na Alemanha, em 1878, e faleceu em Porto Alegre, em 1952. Nesta cidade exerceu as atividades profissionais como o responsável pelo Departamento de Projetos da firma Rudolf Ahrons, o mais importante construtor do Rio Grande do Sul antes da Primeira Guerra. Produziu obras memoráveis em várias cidades do Estado, sobretudo em Porto Alegre. Foi o criador da primeira Escola de Artes e Ofícios e do primeiro Sindicato de Arquitetos e Construtores do Rio Grande do Sul. O projeto "Organização e Manutenção do Acervo Arquitetônico de Theo Wiederspahn" refere-se ao acervo arquitetônico que pertenceu ao arquiteto alemão Theodor Alexander Josef Wiederspahn. O acervo, constituído de projetos, livros, documentos e instrumentos de uso profissional, tem como objetivo principal preservar a memória cultural e arquitetônica do referido Estado, da primeira metade do século XX. Atualmente está sob o domínio do DELFOS, Espaço de Documentação e Memória Cultural, na PUCRS, em Porto Alegre/RS. A organização e manutenção do acervo se dá por meio da verificação do material, acondicionamento, catalogação, digitalização, produção de textos e organização de exposições, a fim de preservar e divulgar o acervo. Como resultado parcial do trabalho desenvolvido até o presente momento serão apresentados: um relatório-síntese referente à catalogação das pranchas dos projetos arquitetônicos; uma proposta de catalogação das fotos e a exposição realizada na PUCRS, na Faculdade de Arquitetura, em agosto/2017, contendo os seguintes materiais: Planta Baixa da Faculdade de Medicina; Fachada da Cervejaria Irmãos Bopp, atual Shopping Total; Color do Edifício Ely, atual Lojas Tumelero; fotos da construção do Hotel Majestic, atual Casa de Cultura Mário Quintana, todos edifícios situados em Porto Alegre, e uma das mesas de desenho de uso profissional do arquiteto.

Palavras-chave: acervo Theo Wiederspahn, preservação, divulgação.

Brazilian Applied Science Review

ABSTRACT

The architect Theo Wiederspahn was born in Germany in 1878 and died in Porto Alegre in 1952. In this city he worked as the head of the Rudolf Ahrons Project Department, the most important constructor in Rio Grande do Sul before the First War. It produced memorable works in several cities of the State, mainly in Porto Alegre. He was the creator of the first School of Arts and Crafts and the first Union of Architects and Builders of Rio Grande do Sul. The project "Organization and Maintenance of the Architectural Collection of Theo Wiederspahn" refers to the architectural collection that belonged to the German architect Theodor Alexander Josef Wiederspahn. The collection, consisting of projects, books, documents and instruments for professional use, has the main objective of preserving the cultural and architectural memory of this State, from the first half of the twentieth century. It is currently under the domain of DELFOS, Documentation and Cultural Memory Space, at PUCRS, in Porto Alegre / RS. The organization and maintenance of the collection takes place through the verification of the material, packaging, cataloging, digitization, production of texts and organization of exhibitions, in order to preserve and disseminate the collection. As a partial result of the work developed up to the present moment will be presented: a synthesis report on the cataloging of the planks of the architectural projects; a proposal for cataloging the photos and the exhibition held at PUCRS, in the Faculty of Architecture, in August / 2017, containing the following materials: Lower Floor of the Faculty of Medicine; Facade of Brewer Brothers Bopp, current Total Shopping; Color of the Ely Building, current Stores Tumelero; photos of the construction of the Hotel Majestic, current Casa de Cultura Mário Quintana, all buildings located in Porto Alegre, and one of the drawing tables for professional use of the architect.

Keywords: Theo Wiederspahn Collection’s, preservation, disclosure.

1 O ARQUITETO THEO WIEDERSPHAN

O arquiteto Theodor Alexander Josef Wiederspahn nasceu em 12 de fevereiro de 1878 em Wiesbaden, na Alemanha. Formou-se na *Koenigliche Baugewebeschule* de Idestein, no distrito de Rheingau-Taunus. Iniciou sua vida profissional na Alemanha construindo para uma firma de propriedade de seu pai, através da qual realizou dezenas de obras, das quais cerca de onze sobreviveram às duas guerras e foram declaradas de interesse histórico-cultural, sendo que quatro delas estão legalmente protegidas. Mais tarde assumiu encargos em outras empresas do ramo da construção. Em 1908 imigrou para o Rio Grande do Sul, fixando residência em Porto Alegre. Logo trabalhou na condição de arquiteto responsável pelo Departamento de Projetos do Escritório de Engenharia Rudolf Ahrons, seguramente o mais importante construtor no Estado do Rio Grande do Sul antes da Primeira Guerra. Nessa firma permaneceu de setembro de 1908 até dezembro de 1915 quando ela encerrou suas atividades. Passou então a trabalhar como profissional autônomo, transformando-se em um dos arquitetos mais solicitados da cidade e do estado.

Theo Wiederspahn foi o criador da primeira Escola de Artes e Ofícios (*Gewerbeschule*) e do primeiro Sindicato de Arquitetos e Construtores, ambos do Rio Grande do Sul. Foi um dos mais importantes arquitetos da história da arquitetura rio-grandense e sua obra certamente situa-se

entre as mais expressivas do Ecletismo Arquitetônico produzido não apenas no Rio Grande do Sul, mas também no Brasil.

Entre suas principais obras em Porto Alegre estão: o Hotel Majestic, atual Casa de Cultura Mário Quintana; o prédio hoje ocupado pelo Museu de Artes do Rio Grande do Sul, antes prédio da Delegacia Fiscal e Tesouro Nacional; o Memorial do Rio Grande do Sul, antigamente sede da Agência Central dos Correios e Telégrafos; o Edifício Ely, que abriga hoje uma das lojas Tumelero; a antiga Faculdade de Medicina da UFRGS e o prédio onde funcionou a Cervejaria Brahma, hoje Shopping Total. Projetou também diversos armazéns na Rua Voluntários da Pátria, assim como residências, palacetes e casas comerciais.

Atuou também no interior do estado, onde pode-se citar as seguintes obras: as filiais do Banco do Comércio nas cidades de Santa Maria, Osório, São Francisco e Cruz Alta; a filial do Banco da Província na cidade de Cruz Alta; a Escola Normal e Pré-Teológica, em São Leopoldo; a Cervejaria Continental em Santa Cruz, o Leprosário da Cidade de Viamão; entre outras. Durante a Segunda Guerra Mundial, as suas atividades de projeto estiveram virtualmente paralisadas. Para sobreviver, aceitou gerenciar as construções de um hospital em Nova Petrópolis e de um Cassino em Canela, trabalhos que teve que abandonar em decorrência da sua arbitrária prisão durante essa guerra, devido à acusação de ser alemão, a despeito de antes já ter se naturalizado brasileiro.

Pela história do arquiteto Theo Wiederspahn e pela qualidade da sua arquitetura, faz-se necessário valorizar o rico legado por ele deixado, não apenas nas obras construídas e que ainda permanecem, mas é igualmente imprescindível uma ação que tenha como propósito o estudo, a preservação, a organização e a divulgação dos documentos constantes de um acervo impar na história da cultura arquitetônica rio-grandense e brasileira, constituído das pranchas dos seus projetos, dos livros e revistas da sua biblioteca , dos seus diários de obra, e dos seus instrumentos de trabalho.

2 O ACERVO

Trata-se de um acervo constituído de projetos arquitetônicos, livros, revistas, fotos, diários de obras e instrumentos de uso profissional. Os projetos são em número de quatrocentos e oitenta, todos eles organizados em pastas específicas. Os livros são em número de sessenta e cinco, as revistas contêm cinco distintos títulos: Moderne Bauformen (01 exemplar); Beton u. Eisen (07 exemplares); Innen-dekoration (01 exemplar); Deutsche Bau-Zeitung (05 exemplares); Dekorative Kunst (02 exemplares); Deutsche Konkurrenzen (50 fascículos), os diários de obra em número de nove e três objetos de uso profissional: uma mesa de desenho e duas réguas.

Brazilian Applied Science Review

Figura 1- Livros do Arquiteto Theo Wiederspahn



Fonte: Foto da autora Maitê Oliveira

Figura 2 - Color Prédio para Sr. Ely



Fonte: DELFOS

Figura 3- Mesa de desenho de uso profissional do Arquiteto Theo Wiederspahn



Fonte: Foto da autora Maitê Oliveira

O acervo está sendo tratado com base em conceitos de arquivística, e da sua organização fará parte um catálogo informatizado, constituindo um banco de dados, utilizando-se para tanto o

software do sistema Aleph, já implantado pela Biblioteca Central Irmão José Otão, oferecendo assim, aos pesquisadores, um instrumento ágil, abrangente e compatível com a natureza do acervo em causa e com as necessidades e os meios modernos de pesquisa baseados em tecnologia atual.
A grande maioria dos livros, revistas e documentos, estão em língua alemã, entre eles os diários de obra que necessitam ser traduzidos e publicados, para que o acesso a eles seja significativamente ampliado.

3 ACERVO ARQUITETÔNICO DE THEO WIEDERSPAHN

O Projeto Organização, Manutenção e Divulgação do Acervo Arquitetônico de Theo Wiederspahn é desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul- PUCRS, sob a coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo e do DELFOS - Espaço de Documentação e Memória Cultural. Criado pela PUCRS, em 2007, o DELFOS tem como objetivos: preservar, classificar e disponibilizar ao público interno e externo as coletâneas, arquivos, bens e objetos que digam respeito à cultura sulina e que sejam de propriedade da PUCRS ou estejam sob sua guarda e responsabilidade.

Salienta-se que há vários anos a PUCRS é detentora de expressivos e numerosos acervos e coleções referentes às áreas de Letras, Artes, Jornalismo, Cinema, História e Arquitetura. A organização desses acervos de escritores e intelectuais sul-rio-grandenses vem recebendo incentivos da PUCRS desde a década de 1990.

Devido ao seu número elevado e ao valor científico e cultural dos documentos constituintes desses acervos, até então dispersos em várias unidades da universidade, foi criado o DELFOS – Espaço de Documentação e Memória Cultural, estabelecido na Biblioteca Central Irmão José Otão, onde foram reunidos todos os 35 acervos dos quais hoje já dispõe e que totalizam mais de 150.000 itens. A PUCRS transformou-se assim num dos centros de investigação do País com o maior número de acervos reunidos num órgão encarregado especificamente da sua manutenção, e que tem os seguintes objetivos:

Preservar e organizar os documentos e peças que constituem os acervos dos escritores e intelectuais sob sua guarda, utilizando procedimentos modernos de catalogação e indexação, compatíveis com sua natureza e especificidade, para disponibilizá-los aos pesquisadores, *in loco* ou pela internet.

Divulgar os autores e suas obras por meio de sua página na internet (http://www.pucrs.br/delfos/); pela organização de coleções Delfos (digital e impressa); pela edição de obras selecionadas; pela edição de DVDs e pela organização de eventos.

Os acervos estão reunidos em local dotado de condições ideais de preservação, numa área de aproximadamente 800m². Além dos espaços destinados aos acervos, o DELFOS dispõe de uma ampla sala para consulta, várias salas de estudos, tanto coletivas como individuais, além de dependências de apoio, todas elas dotadas de microcomputadores.

Para conduzir suas atividades, além da sua Coordenação-Geral e da sua Coordenação-Executiva, o DELFOS conta com um Comitê Técnico-Administrativo (CTA), composto pelos diretores da Biblioteca Central, do Curso de Letras, do Curso de Comunicação Social, do Curso de Filosofia e Ciências Humanas e do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Especificamente quanto à obra e a vida do Arquiteto Theo Wiederspahn, enfatiza-se que o acervo há muito já estava locado na então Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, tendo sido doado formalmente à PUCRS no final de 2008, e transferido então para o DELFOS, para aí ter o destino e o tratamento adequados.

As atividades ligadas à construção e utilização de bancos de dados, estão fundamentadas em tecnologia voltada ao armazenamento, tráfego e processamento digital, que propiciam facilidade, segurança, confiabilidade e velocidade na recuperação de documentos, estando igualmente referenciada neste projeto.

Os acervos com elevado número de peças, como o presente, exigem tratamento informatizado, sendo que a indexação está sendo feita por meio de ficha catalográfica, com entradas relativas aos campos definidos para compor o banco de dados. Para a constituição e gerenciamento desse banco de dados, está sendo utilizado o software ALEPH.

Desde abril de 2009, data do início do Projeto, estão sendo realizados os trabalhos de limpeza e acondicionamento do material constante do Acervo. O acervo continua sendo identificado, catalogado e organizado sob a forma de um banco de dados digitalizado, com as informações de cada um dos projetos arquitetônicos. Os livros do acervo foram adicionados ao catálogo informatizado da Biblioteca, dando-se assim conhecimento da sua existência. Textos, imagens e exposições foram produzidos para a divulgação do Projeto e do Acervo.

Brazilian Applied Science Review

Figura 4 - Exposição Acervo Theo Wiederspahn na FAU/PUCRS



Fonte: Foto da autora Maitê Oliveira

O processo de catalogação se dá a partir do acondicionamento, por meio de envelopes que abrigam cada obra e papel vegetal entre páginas, e seleção de materiais através dos seguintes critérios: tipo de material (foto, prancha ou documento); foto (obra, igreja, praça, cartão postal, pessoas, interiores, etc); prancha (obra); documento (título). Na catalogação de cada item é informado o ano, a quantidade, o título, a descrição do material, o tipo de material, o estado do material, a procedência, textos no verso, número de chamada para procura no site da biblioteca e número de sistema, fornecido pelo programa de catalogação.

No final, o sistema gera uma sequência de materiais catalogados que podem ser acessados no site da biblioteca através do título ou palavra contida no título ou descrição, podendo ser solicitados para pesquisa orientada pelo bolsista de apoio técnico ou pela bibliotecária. Após a catalogação de todos os materiais, estes serão encaminhados para a digitalização, que será feita por uma empresa especializada em digitalizar materiais antigos, possibilitando o acesso remoto aos documentos, sem precisar manuseá-los, garantindo seu estado de conservação.

4 CONCLUSÃO

O projeto Organização e Manutenção do acervo pertencente ao renomado arquiteto alemão Theo Wiederspahn é de suma importância para a preservação da arquitetura eclética produzida no Rio Grande do Sul, na primeira metade do século XX. O trabalho de organização e manutenção do material visa preservar a valiosa contribuição que o arquiteto deixou para o Rio Grande do Sul, facilitando o acesso aos pesquisadores, as suas obras.

REFERÊNCIAS

ANDRADE E SILVA, Antônio Paulo de (Ed.). Processamento eletrônico de imagens: tecnologia e sistemas. São Paulo: CENADEM, 1993.

AVEDON, Don M. Gerenciamento da imagem eletrônica: processamento da imagem e discos óticos. São Paulo: CENADEM, 1993.

BARCELOS, Ramiro. Rio Grande, tradição e cultura. Porto Alegre: Edições Flama, 1970.

BECKER, Klaus (org.). Enciclopédia rio-grandense. Canoas, Regional, 1957, vol. 2 e 3. BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1997. COSTA, Lucio: Sobre arquitetura, Porto Alegre, CEUA, 1962.

CANEZ, Anna Paula. Fernando Corona e os caminhos da arquitetura moderna em Porto Alegre. Porto Alegre: Ritter dos Reis, 1998.

CASTILHO, Ataliba Teixeira (org.). A sistematização dos arquivos. Campinas: UNICAMP, 1991.

CENADEM. Gerência da imagem e informação. São Paulo, 1988.

DORIA, Irene de Menezes. Processos técnicos de compilação bibliográfica. Ministério das Relações Exteriores. Seção de Publicações, s/d.

FABRIS, Annateresa. Ecletismo na arquitetura brasileira. São Paulo: Nobel/Edusp, 1987.

FRANCO, Sérgio da Costa. Guia das ruas de Porto Alegre. Porto Alegre: EdUFRGS, 1988.

FERREIRA, Athos Damasceno. Imagens sentimentais da cidade. Porto Alegre: Globo, 1940.

LUCCAS, Luís Henrique Haas. Arquitetura moderna brasileira em Porto Alegre: sob o mito do "gênio artístico nacional". Porto Alegre: Faculdade de Arquitetura, PROPAR – Programa de Pós-graduação em Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004. Tese (Doutorado em Teoria, História e Crítica) – Faculdade de Arquitetura/UFGRS.

LUZ, Maturino Salvador Santos da. A arquitetura de Joseph Lutzemberger (1920-1951). Porto Alegre: UFRGS, 2004. Dissertação (Mestrado em Teoria, História e Crítica da Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura, PROPAR – Programa de Pós-graduação em Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.

MACEDO, Francisco Riopardense de. Porto Alegre, origem e crescimento. Porto

Alegre: Sulina, 1968.

MACEDO, Francisco Riopardense de. Porto Alegre, história e vida da cidade. Porto

Alegre: EdUFRGS, 1973.

MACHADO, Nara Helena Naummann. Modernidade, arquitetura e urbanismo: o centro de Porto Alegre: 1928 – 1945. Porto Alegre: PUCRS, 1998. Tese (Doutorado em História) - PUCRS, Inst. de Filosofia e Ciências Humanas, 1998.

MONTEIRO, Charles. Porto Alegre, urbanização e modernidade. Porto Alegre: EdUFRGS, 1995.

REIS F°, Nestor Goulart. Evolução urbana no Brasil. São Paulo: Pioneira. 1968.

RHODEN, Luiz Fernando. Urbanismo no Rio Grande do Sul; origem e evolução. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

PESAVENTO, Sandra. História do Rio grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980.

SCHLEE, Andrey R. & MOURA, Roas Maria G. R. 100 imagens da arquitetura pelotense. Pelotas: Palotti, 1998.

SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil: 1900-1990. São Paulo: Edusp, 1998.

SOUZA, Célia F. & MÜLLER, Doris M. Porto Alegre e sua evolução urbana. Porto Alegre: EdUFRGS, 1997.

WEIMER, Günter. O arquiteto Theo Wiedersphan. Porto Alegre: UFRGS, 1985.

WEIMER, Günter. Sínteses riograndenses: arquitetura. Porto Alegre: EdUFRGS, 1992.

WEIMER, Günter. Urbanismo no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EdUFRGS, 1992.